

## **Folkways, mores e leis**

### **Mores**

"São as normas moralmente sancionadas com vigor", segundo Ely Chinoy (in LAKATOS, 1999). Constituem comportamento imperativo, tido como desejável pelo grupo, apesar de restringir e limitar a conduta. São essenciais e importantes ao bem-estar da sociedade e aparecem como normas reguladoras de toda cultura. Apesar da obrigatoriedade e imposição, são considerados justos pelo grupo que os compartilha. Os mores tem caráter ativo e seu controle pode ser consciente ou inconsciente; são sancionados pela tradição e sustentados pelas pressões da opinião de grupos: ridícula, mexerico, castigos, não aceitação. Como forma de controle natural, penetram nas relações sociais.

Suas normas de conduta regulam o comportamento social, restringindo, moldando e reprimindo certas tendências dos indivíduos. Tem maior conteúdo emocional do que os usos. A não conformidade com os mores provoca desaprovação moral. A reação do grupo é violenta e seria, como no adultério, roubo, assassinio e incesto, na sociedade ocidental. Entretanto, há amplas variações nas atitudes dos grupos em relação a essas regras, de acordo com as diferentes culturas.

Quem obedece aos costumes recebe o respeito, a aprovação, a estima pública. Quem os viola, além do sentimento de culpa, cai no ostracismo e sua reputação sofre desvios. É apedrejado, ridicularizado, encarcerado, açoitado, exilado, degradado, excomungado, morto.

O desertor, o traidor, a mãe que abandona os filhos e o estuprador são repudiados pela sociedade, e as sanções a eles aplicadas servem mais como exemplo para os outros do que propriamente corrigenda para eles.

Exemplos de mores: atos de lealdade e patriotismo, cuidado e trato das crianças, enterro dos mortos, uso de roupas, monogamia etc., em nossa sociedade.

Os mores variam de sociedade para sociedade. Coisas terminantemente proibidas em determinadas culturas podem ser aceitas, permitidas e mesmo encorajadas em outras. Em algumas sociedades é permitido matar recém-nascidos e velhos desamparados, ter várias esposas. Esses mores, radicalmente diferentes dos conhecidos por nós, não só escandalizam como também causa repulsa e horror. Tanto os mores quanto os folkways estão sujeitos a mudanças que nem sempre são lentas. A escravidão é um exemplo: considerada moral no passado, e imoral hoje. O comportamento nas sociedades simples é regulado principalmente pelos costumes; nas sociedades complexas, além dos mores, há as leis.